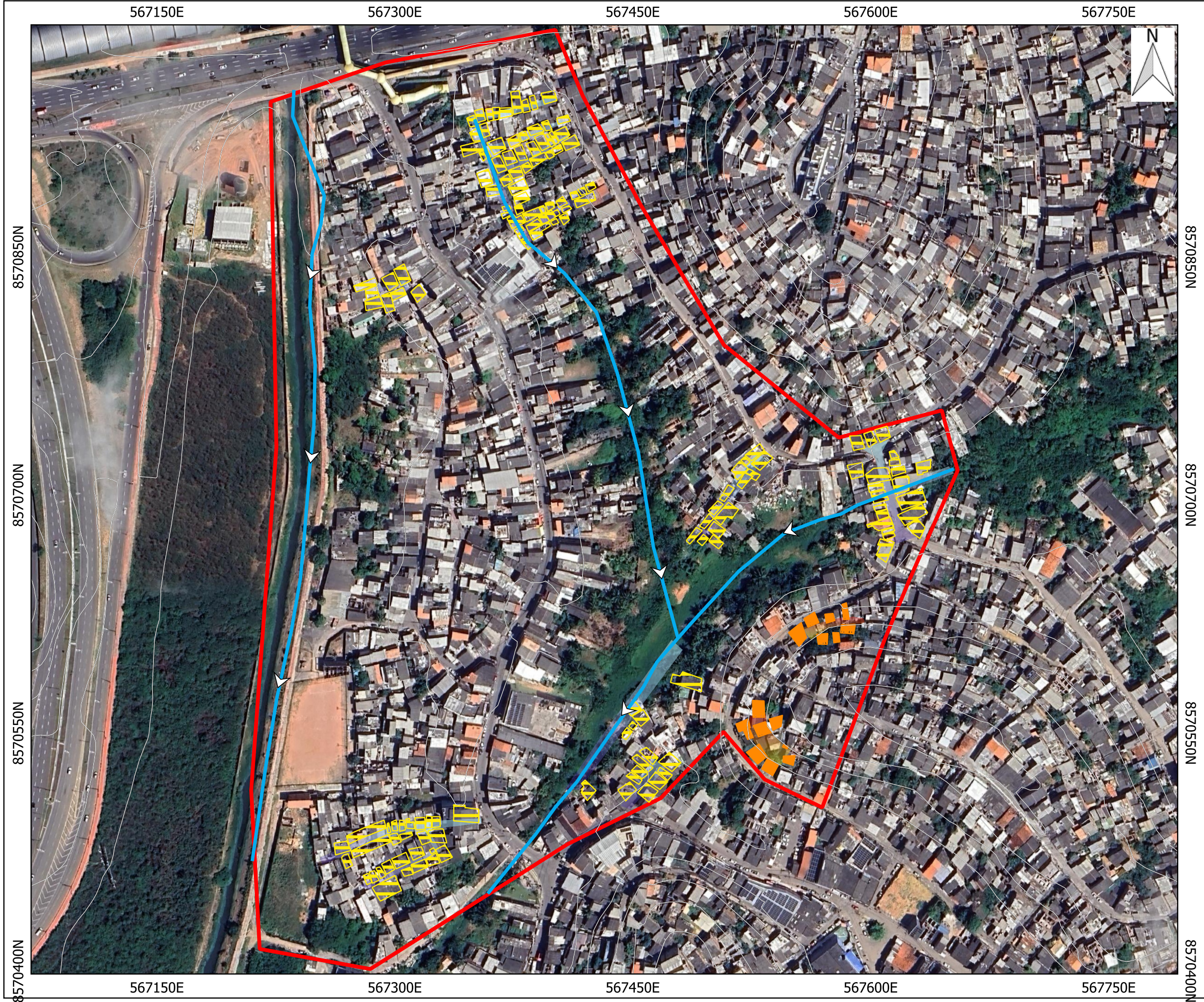


MAPA DE RISCO - RESISTENCIA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

RESISTENCIA

BAIRRO DA PAZ

0 70 140 m

1:2.500

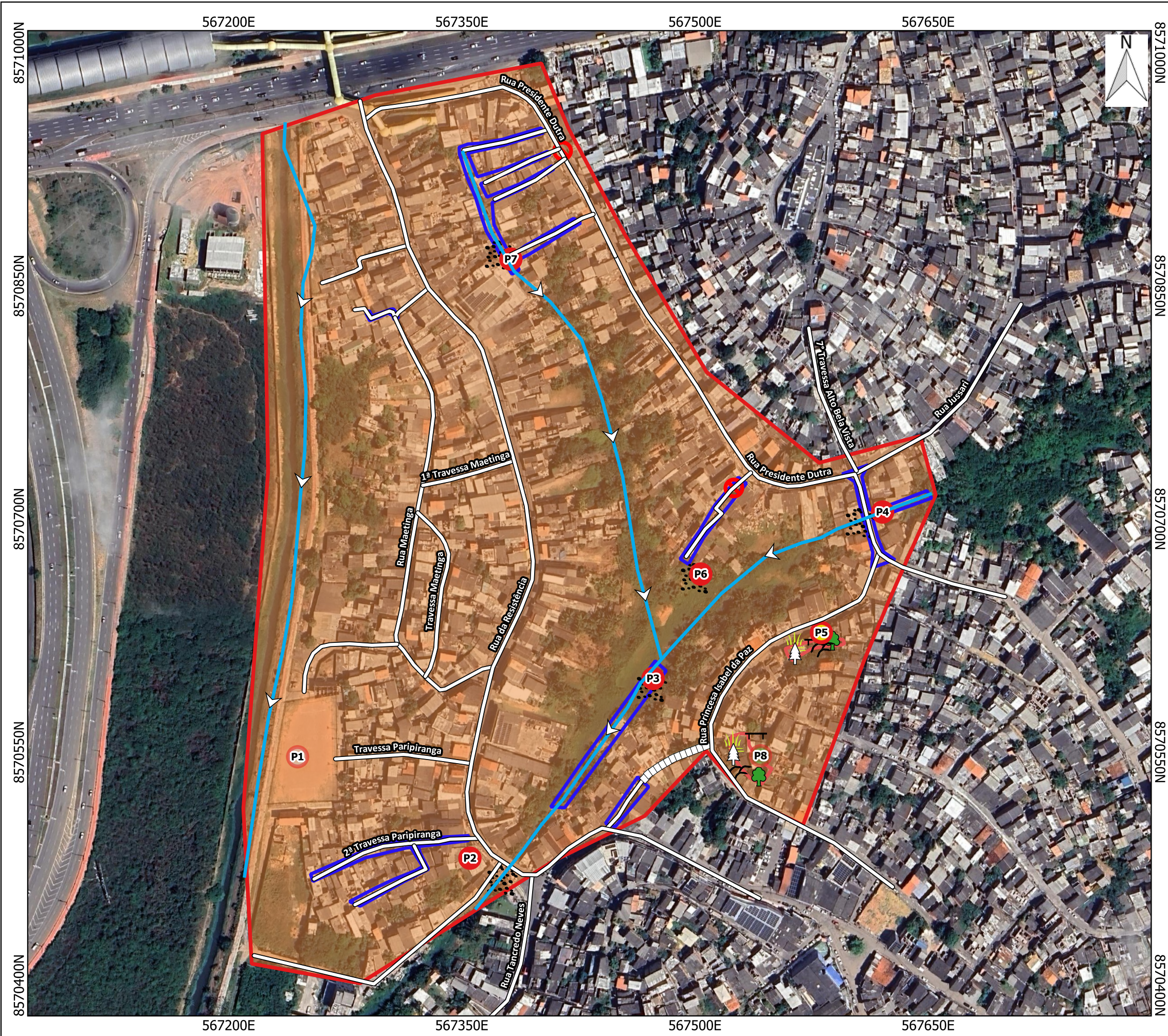


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - RESISTENCIA



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Acesso**
- Escadaria
 - Pavimentada
- Drenagem Natural**
- Sentido do Fluxo
 - Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
- Agravado
 - Inalterado
 - Novo
 - Eliminado
- Vegetação**
- Árvore de Grande Porte
 - Bananeira
 - Capim Colonião
- Feição Antrópica do Terreno**
- Lixo/Entulho
 - Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)
 - Feição Instabilidade do Terreno
 - Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
- Alagamento
 - Alto
 - Deslizamento
 - Alto

RESISTENCIA
BAIRRO DA PAZ

0 70 140 m

1:2.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - RESISTENCIA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Resistencia

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 567384 E / 8570690 N

1.3 Endereço Referência: Rua da Resistência

1.4 Bairro: Bairro da Paz

1.5 Prefeitura-Bairro: IV - Itapuã / Ipitanga

1.6 Bacia: Jaguaribe

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 16,09 ha e 1,73 km de perímetro, localiza-se na porção nordeste da cidade, no Bairro da Paz. O cenário se desenvolve num vale predominantemente plano com inclinações inferiores a 5° e encostas côncava-convexas, nas porções nordeste e sudeste da área, com altura máxima em torno de 15 m e declividades entre 20 e 60 graus. A ocupação estimada em 90%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos

2.2 Geologia e GeotecniaA área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos I (Depósitos Sedimentares Inconsolidados Quaternários) e IV (Embassamento Cristalino). No primeiro, o substrato em zonas baixas e planas com nível freático raso e/ou próximas a cursos d'água favorece inundações periódicas em regime de chuvas mais intensas. No segundo domínio, as encostas apresentam estabilidades variando de baixa a alta, sendo influenciada pelo grau de ocupação. Sobre esses domínios, predomina o solo remobilizado associado a lixo e resíduos de construção, pontualmente.

2.3 DrenagemA drenagem natural consiste no rio Jaguaribe, porção oeste da poligonal, um afluente, porção sudeste, e um córrego que deságua no afluente, porção central, todos com sentido de fluxo para sul, encontrando-se predominantemente a céu aberto e recebendo contribuição de água servida e esgoto. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a microdrenagem é incipiente e precária, contemplando apenas 25% da área. A ausência de uma rede de drenagem abrangente em toda a poligonal é um fator determinante para a ocorrência de alagamentos.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal em análise apresenta um cenário de alta suscetibilidade a alagamentos, com pontos críticos situados em áreas ocupadas onde os imóveis estão muito próximos ao nível freático. Historicamente, há registros de alagamentos nesses pontos, atribuídos à presença de um córrego que atravessa a poligonal, representando um risco iminente às moradias localizadas nas proximidades. Dos oito pontos monitorados, seis exibem fatores predisponentes para alagamentos, sendo os principais agravantes a ineficiência do sistema de macrodrenagem, o assoreamento do canal e a falta de manutenção no sistema de captação de drenagem pluvial. Além disso, dois pontos apresentam fatores predisponentes para deslizamentos de terra.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia / Hugo Bento - Eng Civil

Legenda

Feições Erosivas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lixo/Entulho

Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

Geologia

Granulito Alterado

Solo Remobilizado

Susceptibilidades

Alagamento

Deslizamento

Alto

062,5125 m

1:2.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)